



A OCORRÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO EM UM LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Djenyffer Raquel Wagner Kelm¹

Karim Francini Herlen²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar e contabilizar o nível de discriminação dentro do livro didático “Teláris Essencial” do componente de Ciências, ministrado para o 7º ano do ensino fundamental escrito e ilustrado por Fernando Gewandsznajder e Helena Pacca, publicado pela Editora Ática. A pesquisa foi realizada durante o componente curricular (CCR) Prática de Ensino: Currículo e Ensino de Ciências ofertado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas, para a 3ª fase do mesmo. A análise do Livro “Teláris Essencial Ciências” foi uma análise documental do tipo qualitativa em que pudemos observar a discriminação racial e de gênero realizada dentro do livro. Por exemplo, ao longo do livro, podemos observar imagens em que apontam quatro mulheres médicas e nenhum médico homem, duas atletas mulheres e nenhum atleta homem, uma mulher asiática e nenhum homem asiático, sendo que, essa escolha de imagens nos dá a falsa percepção de que o livro aborda as mulheres como seres de poder perante a sociedade, retirando-as do estereótipo de mulheres apenas como donas de casa e mães de família. Porém ao observarmos o livro de maneira mais detalhada, logo fica evidente a discrepância nas imagens, visto que as imagens seguintes apresentam seis mulheres professoras e apenas dois homens no mesmo cargo, oito homens quilombolas impondo seus direitos, porém, nenhuma mulher, dois pesquisadores homens e apenas uma mulher pesquisadora. A discriminação realizada no livro Teláris fica ainda mais evidente ao contabilizarmos homens e mulheres e negros e brancos, sendo que de todas as imagens observadas, temos apenas vinte mulheres, dentre essas, nove são negras e onze brancas, já no cenário contrário, observamos vinte e quatro homens sendo sete homens negros e dezesseis homens brancos. Além disso, observamos que, as pessoas negras presentes no livro são impostas como violentas, ao liderarem manifestações. Ainda, identificamos que não há médicos negros dentre

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Bolsista CNPQ, djenyfferkelm3@gmail.com

² Graduada em Ciências Biológicas – Licenciatura. Atualmente é Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS -Campus Cerro Largo. Bolsista CAPES. E-mail: karimfrancini15@gmail.com

as imagens. Outro ponto levado em consideração, é de que o cabelo das crianças negras aparece alisado ou cacheado definido, seguindo o preconceito com o cabelo crespo. Dessa maneira, compreendemos que o livro didático “Teláris Essencial” para o 7º ano é um livro que conta com diversos preconceitos velados, escondidos e ignorados pela sociedade em forma de preconceito já normalizado. Toda a organização do livro é pensada em preencher páginas, utilizando imagens e ilustrações inteligentes, inofensivas a observação e principalmente a percepção de crianças, seguindo pequenas normas éticas como apresentar imagens de mulheres ocupando cargos fora do padrão conservador, pessoas pretas em âmbito escolar e profissões. Porém, ele ainda assim emprega melhoria na escolha de imagens e ilustrações, visando a conscientização da população e a diminuição de casos de discriminação, sendo o primeiro passo nas escolas, visto que, a escola é a nossa sociedade.

Palavras-chave: Preconceito; Estruturação Racial, Desigualdade; Escolas.

Categoria: Ensino.